

<b>Diário Económico</b>  06-09-2006	Periodicidade:	<b>Diário</b>	Temática:	<b>Política</b>
	Classe:	<b>Economia/Negócios</b>	Dimensão:	<b>948 cm²</b>
	Âmbito:	<b>Nacional</b>	Imagem:	<b>S/PB</b>
	Tiragem:	<b>21862</b>	Página (s):	<b>1/28</b>



Diário Económico	Periodicidade:	Diário	Temática:	Política
	Classe:	Economia/Negócios	Dimensão:	948 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	21862	Página (s):	1/28

06-09-2006

# Parlamento Europeu suspeita de 21 voos ilegais em Portugal

**LISTAGEM DA EUROCONTROL** contraria a posição inicial do Governo português, denunciando três voos directos entre os Açores e a base de Guantanamo. Carga e passageiros são desconhecidos.

**Francisco Teixeira**  
fteixeira@economicasgpps.com

Ao contrário daquela que foi a posição inicial do Governo português, permanecem as suspeitas em relação a 21 voos que passaram por território português entre 2002 e 2005 e que levantam dúvidas quanto à carga e passageiros transportados. De acordo com a EUROCONTROL [entidade que controla o tráfego aéreo dos 25 estados-membros da UE], três destas ligações, duas realizadas pelo avião N85VM em Novembro de 2003 e em Junho de 2004 e uma outra realizada pelo avião N982RK, ligaram o aeroporto de Santa Maria, nos

*O Ministério da Defesa garantiu que “não consta do registo qualquer voo que refira Guantanamo como origem ou destino”.*

*A EUROCONTROL ao invés, registou três ligações directas entre Santa Maria e a base militar norte-americana.*

*Hoje, Luís Amado vai ao Parlamento esclarecer as dúvidas.*

Açores, a Guantanamo, onde está localizada a prisão de alta segurança norte-americana. Isto apesar de não constar qualquer registo destes voos na listagem do Instituto Nacional de Aviação Civil (INAC).

Na sequência da investigação conduzida pela Comissão de Investigação do Parlamento Europeu, presidida pelo eu-

rodeputado social-democrata Carlos Coelho, a que se juntam as iniciativas do deputado socialista Ana Gomes, foram detectadas várias incongruências entre a declaração inicial do Governo português e os dados recolhidos junto de vários organismos internacionais e entidades nacionais.

O caso, despoletado pela im-

prensa, obrigou Freitas do Amaral, a dar explicações, na Assembleia da República, em Dezembro do ano passado. De forma peremptória, o então Ministro dos Negócios Estrangeiros garantiu não existir “qualquer indício de que tenham passado por Portugal quaisquer aviões com as características apontadas pela imprensa”, leia-se voos

ilegais da CIA, a secreta norte-americana com destino à base norte-americana de Guantanamo. Uma posição reforçada, mais tarde, pelo Ministério da Defesa Nacional, num documento a que o Diário Económico teve acesso, datado de 26 de Junho de 2006, em que se conclui que “não consta do registo qualquer voo que refira Guanta-

# Diário Económico

06-09-2006

Periodicidade:	Diário	Temática:	Política
Classe:	Economia/Negócios	Dimensão:	948 cm <sup>2</sup>
Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
Tiragem:	21862	Página (s):	1/28

namo com origem ou destino”.

Esta comunicação oficial do gabinete do então Ministro da Defesa Nacional, Luís Amado, foi feita precisamente na mesma data em que Freitas do Amaral admitia, numa carta enviada à eurode-

putada Ana Gomes e à Comissão de inquérito do Parlamento Europeu, que a “execução prática” do controlo de aeronaves em solo português “não está a ser tão expedita” como o Governo desejaria, pelo que serão “tomadas medidas no sentido de garantir um efectivo incremento des-

te controlo”.

No entanto, uma nova lista de voos com escala em aeroportos nacionais recolhida pela eurodeputada socialista Ana Gomes, junto da EUROCONTROL, veio confirmar a existência de vários voos suspeitos com destino ou origem em solo português, sendo

que três deles efectuaram mesmo uma ligação aérea entre os Açores e Guantanamo – ver ‘facsimile’.

Hoje, o próprio Luís Amado vai ao Parlamento prestar esclarecimentos sobre este tema, assim como sobre a missão portuguesa no Líbano. ■

## Listagem de “voos CIA” identificados pela EUROCONTROL

A denúncia de três voos directos entre os Açores e Guantanamo chegou às mãos de Ana Gomes pela EUROCONTROL, a entidade que controla o tráfego aéreo dos 25 estados-membro da UE.

Idem	16/05/03	Idem	14:08	LEBL	Barcelona	LEAL	Alicante	Idem	Idem
Idem	17/05/03	Idem	06:45	LEAL	Alicante	CYQX	Gander Intl	Idem	Idem
<b>Richmor Aviation</b>	07/11/03	N85VM	03:08	MUGM	Guantanamo	LPAZ	Sta Maria	GLF4	N85VM
Idem	07/11/03	Idem	05:35	LPaz	Sta Maria	LQTZ	Tuzla (Bosnie)	Idem	Idem
Idem	07/11/03	Idem	11:12	LQTZ	Tuzla	EINN	Shannon	Idem	Idem
Idem	07/11/03	Idem	14:45	EINN	Shannon	KIAD	Washington	Idem	Idem
<b>Richmor Aviation</b>	17/07/04	N982RK	12:34	MUGM	Guantanamo	LPAZ	Sta Maria	GLF3	N982RK
Idem	17/07/04	Idem	15:18	LPAZ	Sta Maria	EDDN	Nurnberg	Idem	Idem
Idem	17/07/04	Idem	19:58	EDDN	Nurnberg	UTDD	Dushanbe (Tadjikistan)	Idem	Idem
Idem	18/07/04	Idem	04:04	UTDD	Dushanbe	EDDN	Nurnberg	Idem	Idem
Idem	19/07/04	Idem	10:06	EDDN	Nurnberg	BIFK	Keflavik (Islande)	Idem	Idem
<b>Richmor Aviation</b>	25/07/04	N85VM	08:56	GMME	Rabat	KIAD	Washington	GLF4	N85VM
Idem	26/07/04	Idem	00:58	KIAD	Washington	LPAZ	Sta Maria	Idem	Idem
Idem	26/07/04	Idem	03:32	LPAZ	Santa Maria	HLLM	Misurata (Libye)	Idem	Idem
Idem	29/07/04	Idem	01:49	HLLM	Misurata	LPAZ	Sta Maria	Idem	Idem
Idem	29/07/04	Idem	05:24	LPAZ	Sta Maria	KIAD	Washington	Idem	Idem
Idem	30/07/04	Idem	18:49	KIAD	Washington	GMME	Rabat	Idem	Idem
Idem	31/07/04	Idem	02:27	LPAZ	Sta Maria	MUGM	Guantanamo	Idem	Idem
Idem	31/07/04	Idem	23:52	GMME	Rabat	LPAZ	Sta Maria	Idem	Idem
<b>Richmor Aviation</b>	25/05/05	N540EA	07:27	KTEB	Teterboro (New Jersey)	EINN	Shannon	GLF2	N540EA
Idem	25/05/05	Idem	09:07	EINN	Shannon	LIML	Milano	Idem	Idem

<b>Diário Económico</b>  06-09-2006	Periodicidade:	Diário	Temática:	Política
	Classe:	Economia/Negócios	Dimensão:	948 cm <sup>2</sup>
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	21862	Página (s):	1/28

### Cronologia

A 22 de Fevereiro a Comissão de Inquérito do Parlamento Europeu pediu a colaboração do Governo português na investigação aos voos suspeitos da CIA.

O Governo respondeu com o envio da acta da declaração de Freitas do Amaral, na declaração que fez na AR.

Em Junho de 2005 o então porta-voz do MNE, Carneiro Jacinto, anuncia que existe concordância entre a posição da Comissão de Inquérito do Parlamento Europeu e o Governo português.

O eurodeputado Carlos Coelho declara que desconhece a posição do Governo português e que continua a guardar uma resposta.

Freitas do Amaral faz uma declaração dizendo que se a comissão não tem a posição do português, é porque não fez qualquer pedido nesse sentido.

O eurodeputado Carlos Coelho volta a pedir o envio de documentos relevantes.

MNE Freitas do Amaral corrigiu a posição do Governo português e prometeu remeter os documentos.

Carlos Coelho confirma a recepção da carta, sem os documentos necessários.

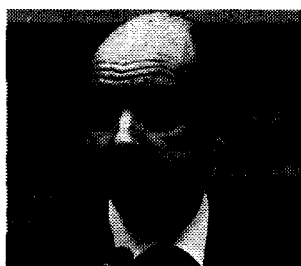
Freitas do Amaral promete enviar novamente os documentos que, por uma razão desconhecida, não foram anexados à resposta inicial do MNE.

Freitas do Amaral abandona o Governo.

Luís Amado toma posse como MNE

<b>Diário Económico</b>  06-09-2006	Periodicidade:	<b>Diário</b>	Temática:	<b>Política</b>
	Classe:	<b>Economia/Negócios</b>	Dimensão:	<b>948 cm²</b>
	Âmbito:	<b>Nacional</b>	Imagem:	<b>S/PB</b>
	Tiragem:	<b>21862</b>	Página (s):	<b>1/28</b>

## OS PROTAGONISTAS PORTUGUESES NOS VOOS CIA



**CARLOS COELHO**  
Presidente do Inquérito do PE

■ "Estranha" que a resposta de Freitas do Amaral ao pedido da comissão para a

audição do Governo português tenha demorado meses a chegar a Bruxelas. Ou se tratou de um lapso ou, na sua opinião, "deverá ser feita uma leitura política".



**ANA GOMES**  
Eurodeputada do PS

■ "Desculpabiliza" Freitas do Amaral porque, segundo diz, o antigo ministro dos Negócios

Estrangeiros não tinha conhecimento dos dados da EUROCONTROL quando garantiu que os voos suspeitos não tinham passado por Portugal.



**LUIS AMADO**  
Ministro dos Negócios Estrangeiros

■ Esteve envolvido em todo o processo. Como ministro da Defesa garantiu que voos de

ou para Guantanamo não tinham passado por Portugal. Já no MNE irá decidir se pretende ou não ser ouvido pela Comissão de Inquérito do Parlamento Europeu.